

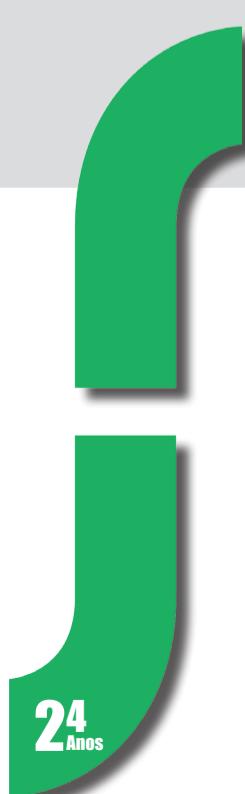


Págs. 16 e 17

TREINAMENTO SOBRE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS É APLICADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE BARRA DO CHOÇA

CINCO DICAS PARA ESTIMULAR A AUTONOMIA DAS CRIANÇAS

Págs. 14 e 15



Saiba quais doenças podem ser detectadas em exames de sangue, fezes e urina

Págs. 12 e 13

Carros particulares com propaganda eleitoral não têm cobertura de seguros, em algumas Seguradoras

Pág. 20

ARTIGO



André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais. Escritor, professor e palestrante.

POR ANDRÉ NAVES

COROA BRITÂNICA, INCLUSÃO E MEIO AMBIENTE

A vida humana é permeada de simbolismos. Esses, por sua vez, podem ser encontrados nas nossas mais diversas experiências. Exemplo disso é a peça teatral shakespeareana “Ricardo III”, em que o protagonista é uma pessoa com deficiência extremamente cruel, sanguinária e cheia de contradições. Com isso, William Shakespeare, mediante o uso cultural e poético das palavras, evidenciou o óbvio: assim como toda pessoa, aquelas com deficiência também são humanas e, portanto, passíveis de todos os vícios de caráter que afligem a sociedade.

Escrita nos fins do século XVI, essa obra, além de tantas outras mensagens, constitui um libelo a favor da Inclusão. Ricardo III, “deformado, não-finalizado”, de acordo com suas próprias palavras, é a marca de que pessoas com deficiência são, antes de tudo, pessoas, com todas as dores e delícias existentes na aventura humana.

O poema teatral shakespeareano é uma mostra de como a Cultura põe a desnudo a essência individual e coletiva, trazendo ensinamentos, antes restritos aos ambientes da técnica, a todas as pessoas de maneira indistinta. Podemos resumir dizendo que a Cultura é uma das mais importantes ferramentas de Inclusão, exatamente pelo seu papel de fazer ressoar mensagens que, apesar de óbvias, teimam em ficar escamoteadas pelos mais influentes atores sociais.

Nesse sentido, como forma de democratizar o acesso aos principais aparelhos culturais e, assim, impulsionar a Inclusão Social, a monarquia britânica, chefiada pela então Rainha Elizabeth II, mantém os museus públicos da Grã-Bretanha e promove livre acessibilidade a todos os interessados.

A difusão democrática da Cultura era tão importante para a Rainha que em sua visita ao Brasil, em 1968, ela fez questão de inaugurar o MASP. Na mesma viagem, ela apertou a mão do nosso grande rei, Pelé, e o inspirou na luta incansável pela infância: somente a Educação, coordenada com Esporte, Cultura e Proteção Social, pode eliminar as barreiras estruturais do preconceito e da exclusão.

Com a morte de Elizabeth II, seu filho assumiu o título de Rei Charles III e promete continuar na promoção dos valores da Inclusão, da Cultura e da Infância. No entanto, sabe que para continuar nessa busca, um novo valor deve ser almejado: a Sustentabilidade Ambiental.

Ainda em suas atividades como príncipe, Charles já vinha indicando que o Meio Ambiente será um dos temas fundamentais de seu reinado. Ora, para que uma sociedade seja inclusiva, ela deve ser ambientalmente sustentável. É que a chamada emergência climática, causada pela desenfreada exploração humana do patrimônio natural, potencializa as barreiras já existentes, além de determinar outras tantas.

Pessoas marginalizadas, excluídas ou precariamente incluídas normalmente moram nas áreas mais vulneráveis a intempéries e eventos climáticos extremos. Da mesma maneira, as consequências da destruição da natureza acarretam maiores problemas de saúde, além de enfraquecer a atividade econômica. Ora, com a saúde debilitada, não se consegue inclusão educacional, nem no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, com depressão econômica, vagas de trabalho são eliminadas e aumentam o desemprego, o subemprego e a carestia.

A piora da vida individual majora as pressões coletivas e sociais por soluções imediatas. É por isso que o discurso de ódio, a violência, a prática sectária, o autoritarismo e o populismo crescem em épocas de crise e carestia.

As pressões populistas por parte da população pioram o ambiente de negócios e, como consequência, deprimem ainda mais a atividade econômica. E essa recessão econômica, ao destruir os pilares da proteção social, levanta novos obstáculos à inclusão educacional, dificultando, ainda mais, a Liberdade Social e a Igualdade de Oportunidades.

A carestia potencializada pelo populismo e pela exclusão acaba por determinar novas atitudes populistas e maiores barreiras exclusivistas: os preconceitos e os ódios bebem na fonte da crise econômico-social, ao mesmo tempo em que são realimentados por ela.

A monarquia é um símbolo. O novo Rei Charles III tem plena consciência disso, ao mesmo tempo em que sabe que só com a reversão da atual maneira de exploração ambiental será possível a proteção à Infância, que se materializa com Educação, Esporte, Cultura e Proteção Social, determinando a construção de uma sociedade Inclusiva e, acima de tudo, Justa.

A piora da vida individual majora as pressões coletivas e sociais por soluções imediatas. É por isso que o discurso de ódio, a violência, a prática sectária, o autoritarismo e o populismo crescem em épocas de crise e carestia.

”

Mitocôndria: a usina de energia que projeta saúde e longevidade ao corpo



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

■ ANA GEISA LIMA – ASCOM (VISAR PLANEJAMENTO)
assessoria@visarplan.com

A Mitocôndria é uma Organela que tem participação efetiva em muitas funções vitais do corpo. Mantê-las em atividade constante favorece o processo para a obtenção de mais energia. De acordo com inúmeros estudos e pesquisas, elas estão conectadas também à longevidade.

Sem as Mitocôndrias, organismo complexos, como nós, não existiriam, pois as mesmas produzem o ATP (Trifosfato de Adenosina) que as células utilizam para que possamos executar qualquer tarefa diária como caminhar, correr, pensar, trabalhar, conversar, entre outras tantas.

O ATP é produzido nas Mitocôndrias por intermédio da respiração celular, que utiliza a energia química encontrada em nutrientes. Somado a isso, ela controla também importantes funções que fazem o reparo e a limpeza das células e das Mitocôndrias não saudáveis, suprimindo o desenvolvimento de desequilíbrios e de doenças crônicas.

Para aqueles que procuram melhorar tanto a qualidade quanto a duração da vida, proteger a função mitocondrial e encontrar maneiras de otimizá-la são buscas valiosas. Para estimulação são indicadas as práticas de exercícios aeróbicos intensos, restrição calórica, exposição ao frio, suplementação de alguns nutrientes e a adoção periódica

de uma Dieta Cetogênica, entre outras ações.

De acordo com Alessandra Feltre, Nutricionista da Puravida (<https://www.puravida.com.br>), alguns suplementos podem exercer uma função estimulante para a produção das Mitocôndrias no corpo. “Várias alterações causadas pelo funcionamento errônneo das Mitocôndrias podem ser observadas, como a perda de cognição com efeitos Neurodegenerativos, desordem no Sistema Cardíaco e fadiga do organismo de forma geral. Por isso é importante, além de todos os estímulos, promover um equilíbrio da Saúde Mitocondrial, com o fornecimento de nutrientes e suplementação adequada”, aponta.

Alessandra destaca alguns produtos da Puravida como componentes importantes para essa regeneração das Organelas. “Temos no catálogo opções que vão de encontro com essa necessidade de renovação e energização das Mitocôndrias: Coenzima Q10, Resveramax, Astaxantina, Ômega 3 DHA, Alpha Inflaminus, Vegan DHA, Collagen Flex e Cúrcuma, são produtos que interagem de forma substancial com a produção de novas organelas mitocondriais. Todos são feitos com o mais alto teor de pureza, comprovadamente eficazes e que vão melhorar os aspectos corporais em prol de mais energia e saúde para o corpo”, completa Alessandra.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

SETEMBRO AMARELO: PSICÓLOGO FAZ ALERTA SOBRE A PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

■ CAROLINE FAKHOURI – ASCOM (KEY PRESS COMUNICAÇÃO)

bia@keypress.com.br

O mês de setembro é oportuno para falar sobre prevenção ao suicídio. Isso porque a campanha Setembro Amarelo, criada em 2015, visa a conscientização da população sobre esse grave problema e formas de evitá-lo. Recentemente, o DataSUS divulgou um dado preocupante sobre o Brasil: nos últimos 20 anos os suicídios subiram de 7 mil para 14 mil, mais de um a cada hora, sem contar os casos que não foram notificados. O número é maior do que mortes por acidentes de moto no mesmo período.

“O suicídio tende a ser multifatorial: predisposição genética somada a diversos fatores ambientais que precisam ser investigados caso a caso”, explica Filipe Colombini, Psicólogo e fundador da Equipe AT. “A maioria das ocorrências acontece entre pessoas com distúrbios psiquiátricos, como depressão, transtorno bipolar, transtornos de personalidade”, continua. “Nestes casos, os familiares devem estar atentos e sensíveis a sinais, tais como: isolamento social, irritabilidade, pessimismo, apatia, sentimentos de culpa ou vergonha, mudanças de hábitos”, completa.

Segundo o Especialista, é importante que a família estabeleça uma rede de apoio intensiva para acompanhar de perto o paciente. O tratamento depende de uma avaliação criteriosa e sensível às demandas de cada pessoa: terapia dentro e fora do consultório, atendimento psiquiátrico, grupos de treinamento de habilidades, suporte por telefone, orientação e treinamento familiar, entre outros dispositivos clínicos. “Em alguns casos, a internação é indicada e precisa ser acompanhada pela equipe responsável pelo paciente, seguindo objetivos claros e mensuráveis”, destaca Colombini.

Para Colombini, a melhor maneira de trabalhar a prevenção em relação ao suicídio é “quebrar” paradigmas e preconceitos sobre esse tema delicado, proporcionando espaços e oportunidades para se falar sobre o assunto por meio de dados de pesquisas atuais.

“Dessa forma, as pessoas vão poder ser alertadas sobre os riscos e gatilhos que podem levar alguém a pensar sobre se suicidar”, diz ele. E a discussão, segundo o Psicólogo, deve se estender para o ambiente escolar. “Quando lembramos que o suicídio é uma das principais causas de morte entre jovens brasileiros, entendemos a importância de programas de orientação sobre o assunto nas escolas, para que adolescentes e crianças sejam estimulados a explicitar seus sentimentos e percebam que existem pessoas dispostas a ajudar. A audiência não-punitiva é fundamental”, conclui.



PSICÓLOGO Filipe Colombini.

Diálogo no ambiente de trabalho pode ser fundamental na prevenção ao suicídio, afirma especialista em saúde ocupacional

Médico reforça a importância de programas que promovem a comunicação entre líderes e colaboradores da empresa

■ ALEXANDRE POLETO - ASCOM (POLETO COMUNICAÇÃO)

alexandre@poletocomunicacao.com.br



Diálogo dentro das empresas é fundamental para a prevenção ao suicídio.

Setembro Amarelo é o mês de conscientização e combate ao suicídio e falar sobre o tema tem sido cada vez mais importante, já que os números são alarmantes. Segundo a OMS, a cada 45 segundos uma pessoa tira a própria vida. Aqui no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, são mais de 30 suicídios por dia.

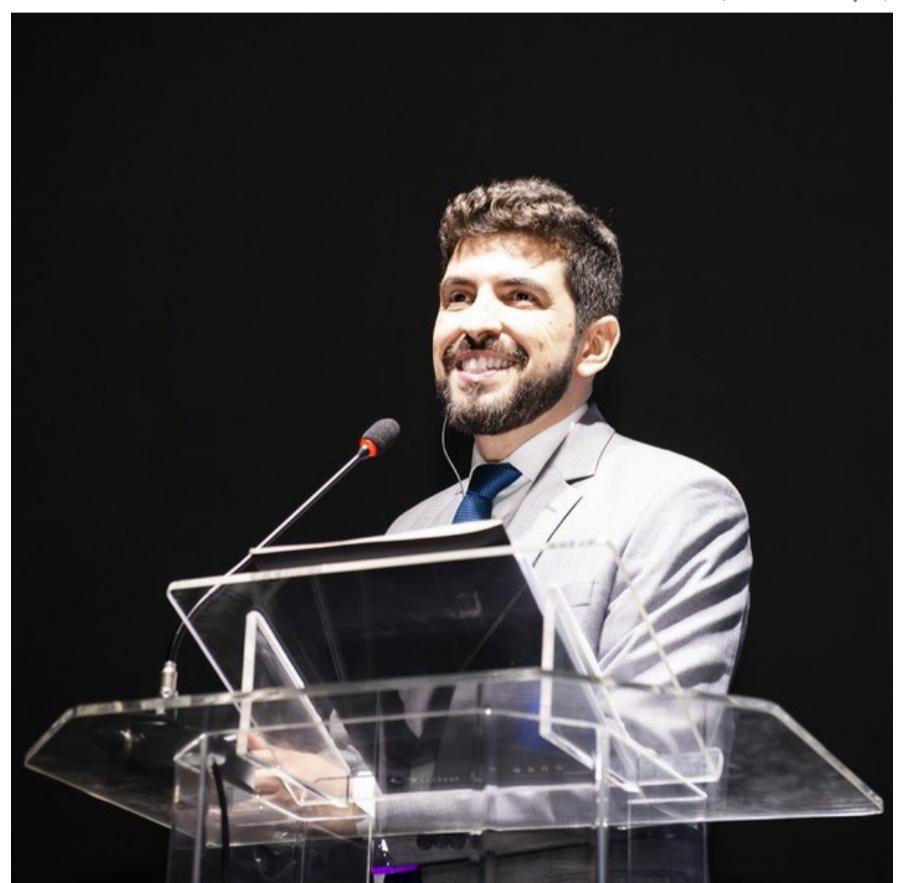
Um dos ambientes que cada vez mais pode e deve se preocupar com o assunto é o ambiente de trabalho, já que os brasileiros passam no ano, em média, mais de 1.700 horas trabalhando. Segundo o médico e advogado especialista em saúde ocupacional Marcos Mendanha, “a saúde mental ganha cada vez mais espaço no trabalho, porém essa construção de um ambiente saudável mentalmente se dá pelos esforços de todos”.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Na prática, Mendanha explica que o principal ponto é o espaço para o diálogo. “Ter programas e encontros que promovam a comunicação é indispensável e muitas empresas já reconhecem isso. Quem ainda não faz precisa pensar nessa direção para promover a saúde mental dos colaboradores”.

Outro aspecto que envolve a saúde da equipe está relacionado à cobrança excessiva, intimidação e, em casos extremos, até assédio. “Repensar a forma de se relacionar é algo que estamos vivendo. Aliás, estamos em um momento importante da nossa história como sociedade e estamos revendo hábitos e formas de conviver e isso envolve mudanças também no trabalho”.

Segundo o especialista, não existe um manual a ser seguido por todos e cada caso é específico e de acordo com a empresa e setor de atuação. “O mais importante é a disposição de todos para criar esse ambiente saudável, isso será responsabilidade de cada indivíduo e pode começar pela liderança da empresa, inclusive como forma de inspirar e servir de exemplo para a equipe”, comenta ele.



Dr. Marcos Mendanha é advogado, médico do trabalho e professor da Faculdade Cenbrap.



Autismo: quais os sinais e como é feito o diagnóstico?

Quanto antes iniciado o tratamento, maior qualidade de vida pode proporcionar aos portadores do transtorno

■ **CAMILA CREPALDI – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL H+K STRATEGIES)**

camila.crepaldi@idealhks.com

OTEA -- Transtorno do Espectro Autista, ou Autismo, como é comumente chamado, refere-se a condições de saúde que comprometem três áreas do desenvolvimento: interação social, comportamento e comunicação. O paciente Autista encontra dificuldades de domínio da linguagem, socialização e desenvolve comportamentos restritivos e repetitivos, além de dificuldade de domínio da inteligência espacial.

Não há cura para a Síndrome, mas o tratamento traz qualidade de vida para o Autista melhorando a comunicação, a concentração e reduzindo os comportamentos repetitivos. O acompanhamento é feito por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da Saúde como Médicos, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais.

O Médico Psiquiatra e Professor do curso de Medicina da Unime, Rogério Jesus, explica que ainda que o Autismo seja um Transtorno que não tem cura, a criança pode adquirir as habilidades funcionais esperadas para a idade. “Sinais de alerta no Neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. Quanto mais cedo for iniciado o tratamento, melhor será a qualidade de vida do Autista”, esclarece o Especialista.

O número de casos identificados tem crescido e a causa que prevalece, segundo estudos, continua sendo a genética; incluindo agravantes como idade dos pais, por conta dos genes que sofrem uma piora ao longo dos anos e a predisposição de ambas as partes, sendo paterna e materna.

SAÚDE – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Como identificar os sinais?

Os sintomas variam de acordo com a criança, no entanto as características mais evidentes estão ligadas à comunicação social e à presença de comportamentos disfuncionais.

No comportamento social, destacamos a dificuldade em estabelecer um diálogo e de entender expressões e emoções, e a falta de interesse em estar e brincar com outras pessoas.

Há ainda os sinais na linguagem. A criança normalmente não atenta ao ser chamado pelo nome, não estabelece contato visual e não obedece aos comandos simples do adulto como de sentar-se, levantar-se ou pegar algo.

Quanto ao comportamento motor, é possível notar que a crianças anda na ponta dos pés, faz movimentos apontando exaltação com as mãos, pula e grita com frequência.

O Médico ressalta que, em alguns casos, o portador do Transtorno faz uma seleção alimentar distinguindo por cores o que aceita ingerir, ou apresenta dificuldade em aceitar determinadas texturas e cheiros.

Saber como identificar o diagnóstico é uma das mais frequentes dúvidas das mamães e papais. O médico menciona que não há exames laboratoriais (como de sangue ou de imagem) que confirmem o Autismo. A avaliação é exclusivamente por métodos de observação, acompanhamento e testes padronizados realizados por um corpo de especialistas, que inclui Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais.

Além dos Hospitais particulares e Clínicas Especializadas, em todo o Brasil o atendimento a portadores de Autismo pode ser realizado nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), que são Centros de Atendimento de Saúde Mental da rede pública; tanto para diagnóstico, como para tratamento.

O Psiquiatra finaliza destacando que, por se tratar de um período muitas vezes delicado para a família, o apoio emocional aos pais é fundamental e que a ajuda de um médico não deve ser negligenciada.

**Já começou o
Censo
2022!**

**RECEBA BEM O RECENSEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE**

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Censo 2022

Saiba tudo
no site do IBGE

Jornal do Sudoeste
24 anos®
Apenas a verdade.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

Conheça as principais doenças que acometem os cães e que podem ser evitadas com vacinas

A VetBR, mais completa distribuidora de produtos para Saúde Animal do País, convidou uma Médica Veterinária para dar dicas sobre as principais enfermidades e imunizantes

■ CARLA SANTOS ASCOM (AGÊNCIA BLUE CHIP)

carla.santos@agenciabluechip.com.br

Desde que nascem, os pets estão sujeitos a numerosas doenças, que podem afetar não só o animal, mas também os seus tutores. A vacinação adequada é a melhor forma de prevenção. Pensando nisso, a VetBR convidou uma Médica Veterinária para detalhar as principais enfermidades dos cães, e que podem ser evitadas com vacinas: Múltipla, Giárdia, Antirrábica, Gripe e Leishmaniose.

Segundo Julcynete Magalhães, Supervisora Comercial e Médica Veterinária da VetBR, a Vacina Polivalente (Óctupla ou Déctupla) é um dos principais imunizantes: não pode deixar de ser aplicada no animal. A vacina evita doenças como Cinomose, Parvovirose, Hepatite Infecciosa Canina, Leptospirose, Doença Infecciosa Respiratória e Coronavirose. “Para que o

animal seja imunizado por completo, é necessária a aplicação de três a quatro doses dessa vacina, com intervalo de 21 dias entre elas. A primeira da série deve ser aplicada a partir de seis semanas de vida do pet. E deve permanecer sem contato com outros animais, principalmente não vacinados, dessa forma, não indicamos passeios fora de casa”, ressalta.

Existem outras doenças que podem afetar o animal e para as quais os imunizantes representam a melhor prevenção. A Giardíase Canina é uma delas. A vacina contra a doença deve ser aplicada com intervalo entre 21 e 28 dias entre a primeira e a segunda doses — depois disso, o reforço é anual. A vacina contra Gripe Canina (também nomeada como Tosse dos Canis, Traqueobronquite Infecciosa Canina ou Doença Respiratória

Infecciosa Canina) é primordial para evitar essa doença — são duas doses, sendo a primeira após oito semanas de vida do filhote e a próxima pode ser aplicada depois de duas semanas da aplicação da primeira dose - é importante lembrar que o animal deve ser vacinado anualmente, as 2 doses iniciais só garantem proteção por um ano. Já a Vacina Antirrábica, que garante a imunização contra Raiva, é obrigatória para a garantia da saúde do pet (e também de seus tutores) e deve ser aplicada quando o animal estiver com pelo menos três meses de vida, sendo o reforço anual.

A Veterinária afirma que a vacina contra Leishmaniose Visceral Canina (LVC), pouco difundida, mas de extrema impor-

tância, também é essencial para garantir a saúde do pet. Mas antes da vacinação, é necessário fazer o Teste Sorológico para identificar se o animal está infectado. O resultado negativo indica que pode ser vacinado. Nesse esquema de imunização, a aplicação inicial em cães acontece com três doses no primeiro ano — a primeira aplicação quando o animal está com quatro meses de idade, a segunda deve ser aplicada 21 dias após a dose inicial e a terceira também três semanas após a segunda dose. Depois disso, é recomendável também a revacinação anual, com apenas uma dose.

A seguir, uma lista com as principais doenças citadas e informações sobre e sintomas, preparada pela VetBR.

Cinomose

Doença viral contagiosa provocada pelo vírus CDV (ou Vírus da Cinomose). É transmitida através do contato direto com secreções nasais e oculares, tosse e espirros. As fezes também podem conter os vírus infectantes. Na primeira fase, o cão é acometido por problemas respiratórios. Mas a doença pode se agravar e causar danos neurológicos com efeitos, como: espasmos, paralisia e convulsão. A doença pode matar o animal e a única forma de ser evitada é com a imunização, encontrada nas vacinas múltiplas (Óctupla ou Décupla).

Parvovirose

A Parvovirose é também considerada uma doença viral grave. É transmitida por meio das fezes de outros animais doentes e afeta o sistema digestivo dos cães. Com quadros de vômito e diarreia, na maioria das vezes com sangue nas fezes, o animal pode ficar desidratado. Por se tratar de um vírus resistente, o agente infeccioso pode permanecer na residência por meses, mesmo após a higienização. Caso o cão contraia a doença, é necessário que o ambiente fique pelo menos durante seis meses sem receber outros animais. Pode ser evitada com vacina.

Hepatite Infecciosa Canina

É uma infecção no Fígado de cães, causada pelo Adenovírus Tipo-1. O vírus acomete as células hepáticas do animal e pode ser fatal. A doença, bem comum em animais mais jovens, é transmitida por descargas orais e nasais, além de outras secreções, como as fezes de animais infectados. Após acometer o Fígado, causa febre, vômito, diarreia e lesão ocular. Prevenção principalmente com vacina.

Leptospirose

Doença infecciosa transmitida pela bactéria Leptospira durante a exposição do animal, de forma direta ou indireta, à urina de animais contaminados, chamados de reservatórios. Cada Sorovar de Leptospirose provoca uma doença diferente e contamina espécies diferentes. O rato, reservatório de um Sorovar específico, elimina a bactéria pela urina e, quando outras espécies entram em contato, como cão e o ser humano, podem adoecer. A transmissão também é possível pelo contato de mucosas ou de pele lesionada com água contaminada. Vale salientar que a doença é considerada uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida também para seres humanos. Entre os sintomas, estão a febre, vômitos, diarreia, perda de apetite, urina escura, úlcera bucal, além da cor amarelada nos olhos e na boca do animal.

→ Doença Respiratória Infecciosa Canina

Considerada uma espécie de Gripe Canina, é uma doença contagiosa que afeta o trato respiratório do cão. São vários os vírus e bactérias responsáveis pela infecção, entre eles *Bordetella bronchiseptica* (Bb), Vírus Parainfluenza (CPIV) e Adenovírus Tipo 2 (CAV-2). São diversos os sinais clínicos da doença, mas principalmente febre, corrimento nasal e tosse, seguidos por possível Taquipneia e lesões graves no trato respiratório podendo progredir para uma pneumonia. A prevenção contra o CPIV e CAV-2 estão em vacinas múltiplas, enquanto a Bb encontra-se em vacina separada ou em conjunto com as cepas citadas acima.

→ Coronavirose Entérica Canina

A Coronavirose é uma doença viral que afeta o Trato Gastrointestinal do cachorro. Os sintomas são diarreia intensa, perda de apetite, vômito, desidratação, aumento de temperatura corporal e tremores, além de apatia e depressão. O animal pode ser infectado por fezes de animais doentes. A enfermidade não é letal, mas em conjunto com outras doenças, como a Parvovirose, pode agravar o quadro geral do animal e aumentar a taxa de letalidade. Doença altamente contagiosa que pode ser prevenida com vacinação.

→ Giardíase Canina

A doença, transmitida pelo protozoário *Giardia lamblia*, é caracterizada por problemas intestinais, como diarreia. Como o sintoma é muito parecido com o de várias outras doenças, a confirmação do diagnóstico depende de exame parasitológico de fezes. É uma zoonose que pode levar principalmente às crianças, idosos e pessoas imunocomprometidas a adquirirem a doença através da ingestão dos cistos. O pet pode ser contaminado por meio das fezes de diferentes animais infectados, por água não filtrada e alimentos que não foram higienizados corretamente.

→ Raiva

É uma das doenças mais graves para pets, ainda sem cura. Trata-se de uma enfermidade de notificação obrigatória: o dono precisa comunicar os órgãos competentes em caso de infecção do animal. A Raiva é transmitida pela saliva ou pela mordida de um animal enfermo. Após infecção, o vírus age no Sistema Neurológico do pet, levando-o à morte. Entre os sintomas estão: febre, dor de cabeça, salivação excessiva, espasmos e paralisia. É uma zoonose e a única forma de prevenção é a vacina.

→ Leishmaniose

É considerada uma das zoonoses mais graves. A transmissão da Leishmaniose Visceral Canina ocorre principalmente pela picada do Flebotomíneo, mais conhecido como Mosquito-Palha. O cão é considerado o responsável pela manutenção do ciclo biológico no ambiente urbano, pois apresenta o maior número de parasitas, principalmente na pele. O diagnóstico é considerado difícil, pois há grande variedade de sintomas que por si só não confirmam a doença, como crescimento exacerbado das unhas, anemia, palidez da mucosa, Dermatites, crescimento do Baço e Fígado, entre outros. Há tratamentos contra a Leishmaniose que aumentam a sobrevida e a qualidade de vida do animal infectado, mas não há cura.

ARTIGO



JULIANO PEREIRA - CIRURGIÃO PLÁSTICO, MEMBRO ESPECIALISTA E TITULAR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE CAMPINAS (2018-2020 / 2021-2023).

POR JULIANO PEREIRA

REJUVENESCIMENTO FACIAL: AINDA HÁ ESPAÇO PARA O LIFTING?

“

Com técnicas cada vez mais aprimoradas é possível cuidar da flacidez facial, proporcionando um aspecto naturalmente rejuvenescido e harmônico

”

Várias celebridades com milhões de seguidores ao redor do mundo vêm dando notoriedade a procedimentos anciliares que promovem rejuvenescimento facial. Entre estes recursos, destacamos a aplicação de toxina botulínica e o preenchimento com ácido hialurônico, que se popularizaram por não preverem intervenção cirúrgica, tendo eficácia estética que combina com a melhora da autoestima. No entanto, quando o assunto é flacidez facial, estamos diante de uma situação que requer mais que soluções anciliares ou complementares.

O envelhecimento nos rouba naturalmente o viço, a luminosidade e nos traz a flacidez da pele. Mas há fatores extrínsecos neste processo que devem ser destacados. A exposição excessiva ao sol sem o uso de filtro solar, sem dúvida, encabeça esta lista. Hábitos como tabagismo e ingestão exagerada de álcool, além da alimentação desequilibrada e do estresse, também são condições importantes. Da mesma forma que o rejuvenescimento feito a partir de procedimentos anciliares, a flacidez facial tem respondido pelo grande afluxo de pacientes aos consultórios de cirurgia plástica.

Com técnicas cada vez mais aprimoradas é possível cuidar da flacidez facial, proporcionando um aspecto naturalmente rejuvenescido e harmônico.

Um dos recursos eficientes da cirurgia plástica aplicada à flacidez é o lifting facial, também chamado de facelift ou ritidoplastia, que graças a inovações e aprimoramentos técnicos evoluiu da retirada de pele flácida exclusivamente para o reposicionamento das estruturas mais profundas da face. O lifting facial é indicado para a flacidez nos terços médio inferior e superior da face. Os vincos profundos ao longo do nariz, que se estendem para o canto da boca, chamados de sulco nasogeniano, ou popularmente de bigode chinês, são as abas com maior benefício da técnica. A formação da papada e a pele frouxa, assim como o excesso de depósitos de gordura sob o queixo e a mandíbula também são favorecidos pela correção propiciada pelo procedimento.

Quando lançamos mão do lifting como recurso cirúrgico para resolver a flacidez, consideramos fazer o descolamento de uma estrutura abaixo da pele chamada SMAS (sistema músculo-aponeurótico superficial), formada por ligamentos, gordura e fáscias musculares, responsável pelo suporte e a estrutura do nosso rosto.

O reposicionamento do SMAS favorece o rejuvenescimento facial com contorno mais definido da mandíbula, tratamento da flacidez cervical e mandibular, o chamado sinal de bulldog, elevação do canto dos lábios e da maçã do rosto.

As cirurgias de lifting facial ou ritidoplastia começam por uma incisão no couro cabeludo, na região temporal, continua em torno da orelha e termina na parte inferior do couro cabeludo. A gordura pode ser esculpida ou redistribuída na face, na papada e no pescoço. O tecido subjacente, em geral, é reposicionado nas camadas mais profundas da face e os músculos são elevados.

A ocorrência de papada, pele flácida no pescoço e acúmulo de gordura sob o queixo podem ser corrigidas com lifting de pescoço. Neste caso, a incisão começa na frente do lóbulo da orelha, passando por trás da orelha, terminando na parte inferior do couro cabeludo, que pode ser chamado de “minilifting”.

Como outros procedimentos cirúrgicos, o lifting facial requer exames e preparação no pré-operatório. O procedimento é realizado em centro cirúrgico e a recuperação requer cuidados recomendados pelo especialista em cirurgia plástica.

Os resultados do lifting facial são visíveis com a diminuição do inchaço e dos hematomas. Os benefícios evidentes são pele mais jovem e descansada, expressão harmoniosa com aspecto natural e, evidentemente, ganho em autoestima.

Hoje em dia, com as novas tecnologias aplicadas ao tratamento das estruturas mais profundas da face, conseguimos resultados mais harmônicos e imperceptíveis. Antigamente, quando se tratava a região da pele, muitas vezes tínhamos efeitos artificiais, que demonstravam o estigma da cirurgia.

Saiba quais doenças podem ser detectadas em exames de sangue, fezes e urina

Os exames e as visitas regulares ao médico podem fornecer indícios de doenças em estágio inicial, além de colaborar para o bem-estar do paciente!

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



■ ROSANGELA FERNANDES – ASCOM
(AGÊNCIA IDEAL H+K STRATEGIES)

rosangela.fernandes@idealhks.com

Diversas doenças e condições patológicas podem ser diagnosticadas em estágios iniciais ou ter o diagnóstico confirmado a partir de simples exames de rotina, como os famosos exames de sangue, urina e fezes.

“Diversas doenças silenciosas podem ser identificadas em estágios iniciais por meio dos exames de sangue, fezes e urina. Por isso, a recomendação é que pe-

riodicamente as pessoas se dirijam a um consultório médico, onde o mesmo poderá solicitar a realização dos testes; e a partir dos resultados, o profissional indicará o melhor tratamento”, explica o coordenador do curso de Biomedicina da Faculdade Anhanguera de Itabuna, Lucas Carvalho.

A seguir, o coordenador lista algumas doenças que podem ser detectadas a partir desses simples exames.

Exames de Sangue

Hemograma Completo: Identifica alterações nos glóbulos vermelhos e brancos; e nas plaquetas. Pode diagnosticar Anemia, Leucemia, Infecções e Inflamações, bem como problemas com a imunidade.

Colesterol e Triglicerídeos: No exame de Colesterol são identificados os níveis de VLDL e LDL, considerados “Mau Colesterol”; e HDL, conhecido como “Bom Colesterol”. Já o Exame de Triglicerídeos identifica o nível de gordura no corpo, proveniente da alimentação. Esses exames indicam o aumento dos níveis de gordura no sangue e a formação de placas nas Artérias, o que pode influenciar em Doenças Cardiovasculares, como o Infarto e AVC.

Glicemia: Nível de glicose/açúcar no sangue. Pode diagnosticar o Diabetes.

Ácido Úrico: Metabolismo das Purinas, tipos de Proteínas. Pode indicar Gota. Sua alteração nos exames se deve principalmente ao consumo exagerado de carnes, bebidas alcoólicas e ao uso de entorpecentes e substâncias tóxicas.

PSA (Antígeno Prostático Específico): Alterações podem indicar doenças e o Câncer na Próstata, em pessoas do sexo masculino.

Câncer: Diversos exames de sangue também podem identificar tipos de Câncer, como por exemplo, o exame de MCA (Antígeno Mucoide Associado ao Carcinoma) que indica a ocorrência de Câncer da Mama.

Exame De Urina

A presença de algumas substâncias na urina, que é produzida pelos Rins, pode indicar a presença de algumas doenças ou alterações: Desidratação, Infecção Urinária, Diabetes e Cálculos Renais.

Exame de Fezes

O exame é um dos mais pedidos pelos médicos e pode indicar uma série de problemas: má absorção ou falhas na digestão, doenças do Intestino ou Reto, Infecções e Verminoses.



CINCO DICAS PARA ESTIMULAR A AUTONOMIA DAS CRIANÇAS



(FOTO: CRÉDITOS: DIVULGAÇÃO/APRENDE BRASIL)

■ ASCOM - CENTRAL PRESS
centralpress@centralpress.com.br

Levar os pequenos para o centro do processo de ensino e aprendizagem, seja na Escola ou em casa, é uma das tendências mundiais da formação de cidadãos mais críticos e conscientes. Essa tarefa, no entanto, nem sempre passa apenas pelos manuais educacionais. Também é preciso exercitar a autonomia dos filhos durante as atividades mais corriqueiras do dia a dia.

As competências socioemocionais e o protagonismo da criança fazem parte, por exemplo, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que norteia toda a construção da Educação brasileira. Uma dessas competências é, justamente, a autonomia. O que não significa que os pais e educadores devem simplesmente “soltar as mãos” dos pequenos de uma vez. Para a Consultora Pedagógica do Sistema de Ensino Aprende Brasil, Ana Paula Silveira, “às vezes, confundimos ser autônomo com fazer algo completamente sozinho. Isso é um erro. Autonomia não é fazer sozinho, mas fazer com consciência e senso crítico, compreendendo o que está sendo feito e por quê”. Ana Paula e Juliana Aparecida da Silva Alves, professora da rede municipal da Prefeitura do Recife e do curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá do Recife, apontam cinco formas de estimular a verdadeira autonomia nas crianças.

► 1. Incentive as interações

Uma das principais funções da autonomia é permitir que as pessoas sejam personagens de ação. Ou seja, não basta existir no mundo e seguir as regras, é preciso que os indivíduos tentem dialogar com a realidade e modificar os cenários que os cercam. “É por meio dessas interações que a criança desenvolve relações de repertório de campo simbólico”, detalha Juliana.

➤ 2. Provoque a curiosidade

Embora a sociedade contemporânea esteja muito baseada no imediatismo - saiba agora, curta já, leia rápido -, é fundamental desenvolver, nas crianças, uma curiosidade que vá além do óbvio. “Nos estudos de Paulo Freire, ele fala sobre a importância de transformar a curiosidade ingênua em epistemológica. Isto é, a curiosidade que nos torna conscientes de nossa condição para que tenhamos o pensamento crítico da mudança”, diz Ana Paula.

➤ 3. Permita que as crianças escolham e que participem das escolhas que as afetam

Na idade em que está na Educação Infantil - até cinco anos de idade - um dos direitos que a criança tem é o de participar, como lembra Juliana. Esse direito não diz respeito apenas à participação ativa, como realizar uma atividade ou brincadeira, mas também deve se estender à participação nas escolhas que lhe dizem respeito. “Por exemplo, se eu, como adulto, planejei uma atividade na área externa e choveu, que tal colocar esse desafio para a criança e pedir a opinião dela sobre o que fazer?”, sugere. Naturalmente, essa escolha deve ficar restrita a pequenas decisões e não se aplica às grandes questões a respeito da vida da criança.

➤ 4. Faça perguntas

Uma das maneiras de trabalhar a autonomia é encorajar a oralidade infantil. Então, quando a criança apontar um objeto, em vez de entregá-lo a ela imediatamente, incentive-a a falar o nome do objeto. “Se a criança escolhe uma cor de lápis, por exemplo, você pode perguntar por que ela gosta daquela cor e tentar entender o que aquela escolha significa para ela. Falar sobre esses valores e representações pode ser um caminho para que elas pensem sobre as coisas e não apenas as reproduzam”, ensina Juliana.

➤ 5. Respeite o tempo da criança

Ana Paula lembra que, mesmo que o cotidiano seja corrido, é muito importante respeitar o tempo da criança e não impor a ela o tempo dos adultos. “Muitas vezes, fazemos uma pergunta e não temos paciência para esperar a resposta. O tempo deles é diferente do nosso e não devemos apressá-los”, finaliza.

Ana Paula Silveira e Juliana Aparecida da Silva Alves são as convidadas do episódio 51 do podcast PodAprender, produzido pela Aprende Brasil Educação, cujo tema é “Como ajudar os alunos a desenvolver autonomia no ambiente escolar?”. Todos os episódios do PodAprender estão disponíveis gratuitamente no site do Sistema de Ensino Aprende Brasil (sistemaaprendebrasil.com.br), nas plataformas Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts e nos principais agregadores de podcasts do Brasil.



SIGA-NOS
nos **REDES-SOCIAIS**

JORNAL DOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

 Facebook  Instagram  Twitter  YouTube  WhatsApp

www.jornaldosudoeste.com

(FOTOS: ASCOM/PMBC)



TREINAMENTO SOBRE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS É APLICADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE BARRA DO CHOÇA

Profissionais da Rede Pública Municipal de Ensino participaram da Capacitação

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA *
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Com o propósito de capacitar as Merendeiras que atuam nas Unidades da Rede Pública Municipal de Ensino, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Educação, realizou no sábado, dia 10, na Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança (Cotefave), um treinamento sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

CONFETIS

■ (77) 9 8824 - 9163

■ (77) 3441 - 1405

■ @proativacontabil

O treinamento, que faz parte da parceria celebrada pela Prefeitura Municipal de Barra do Choça, por meio da Secretaria Municipal de Educação, com a Agels Assessoria, no âmbito do Programa de Formação Continuada, foi ministrado pelos Nutricionistas do Setor Municipal de Alimentação Escolar (Semae), órgão vinculado ao Departamento de Merenda Escolar da Secretaria Municipal de Educação, Cosme Evangelista de Brito e Maiara Amorim. A capacitação contou com a participação especial do Gastrologista Gabriel Ribas, que ministrou uma aula prática.

Durante a capacitação, cerca de cem profissionais do Setor de Merenda Escolar de 44 Unidades da rede pública municipal de Ensino (Escolas Municipais e Creches), tiveram oportunidade de dirimir dúvidas sobre procedimentos de manipulação, armazenamento e higiene de alimentos, além dos cuidados pessoais, conforme normas sanitárias, de forma a garantir a oferta de alimentos saudáveis e seguros aos alunos da rede pública municipal de Ensino.

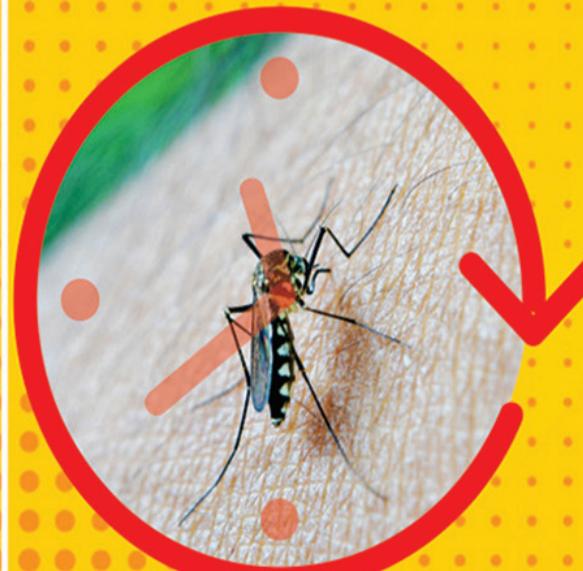


Os profissionais também receberam informações e orientações para contribuir e garantir que os alunos sejam incentivados a adotar uma alimentação saudável, e participaram de uma aula prática, ministrada pelo Gastrologista Gabriel Ribas, com foco na reutilização de alimentos que normalmente são descartados.

Para os membros da equipe da Secretaria Municipal de Educação envolvidos no Projeto, o objetivo de apresentar aos profissionais que atuam na Merenda Escolar os procedimentos relacionados à Manipulação dos Alimentos em todas as fases – seleção, preparo e distribuição – atendendo as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), respeitando questões nutricionais e higiênico sanitárias para oferta de uma alimentação saudável e nutritiva aos alunos, além de reforçar as responsabilidades e a importância do Manipulador de Alimentos, a necessidade de se trabalhar bem em equipe, estimular também a sensibilidade e o prazer na preparação da comida, do cardápio, e todos os cuidados primordiais da função.



* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA

 Sempre é **HORA DE
COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA
PARTE**

 **Jornal do
Sudoeste**
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

www.jornaldosudoeste.com

Precificar produtos e serviços pede atenção e cautela

De acordo com Cleber Brandão, especialista em gestão de lojas, os preços são ditados pelo mercado e os gestores devem estar atentos a esse fato

■ CAROLINA LARA – ASCOM (LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

O lucro obtido por um negócio está diretamente associado à metodologia escolhida na precificação. Ao disponibilizar um produto ou serviço no mercado, seja através de vendas online ou em lojas físicas, é importante que as empresas sigam alguns procedimentos para que o produto chegue ao cliente em preço justo, mas sem afetar a saúde financeira do empreendimento.

De acordo com Cleber Brandão (<https://www.cleberbrandao.com.br/@cleberbrandao>), especialista em negócios de produtos naturais, gestão de lojas e empreendedor focado no varejo, a primeira estratégia de precificação é entender que quem dita a regra dos preços é o mercado. “Não adianta simplesmente implementar uma margem de 20 ou 30% de lucro líquido. O mercado não vai aceitar. É preciso entender que há produtos onde o empresário vai ter uma margem menor, mas esses itens devem estar disponíveis no seu estabelecimento. Por outro lado, alguns produtos podem contar com uma margem maior e que os clientes, geralmente, sabem que vão pagar um pouco mais caro. O importante é fazer com que seus consumidores levem tanto os produtos com uma grande margem de lucro, quanto aqueles com uma margem menor”, pontua.



Cleber Brandão.

Dessa forma, entendendo que quem dita o preço de mercado é o próprio mercado, o gestor começa a buscar produtos que tenham uma lucratividade maior. “Mas tudo isso, sem nunca deixar de lado o entendimento de que existem produtos de baixa lucratividade que são essenciais para o seu negócio. Precificar nada mais é do que verificar como está o mercado e, aí sim, analisar se o seu negócio é compatível para vender determinado produto ou serviço. Mas sempre levando em consideração que o mercado está ditando”, declara Cleber Brandão.

O especialista afirma que é necessário saber quais tributos incidem sobre cada produto ou serviço, pois um equívoco relacionado ao regime tributário pode acarretar em erros na precificação. “Tudo isso obriga os empresários a terem todas as informações sobre os seus negócios na palma de suas mãos, mitigando a chance de falhas ao estipular o preço de um produto ou serviço”, relata.

Estar ciente sobre as políticas de precificação da concorrência é de suma importância. “Olhar apenas para o preço dos concorrentes pode ser um erro, pois faz com que o gestor desconsidere outras possibilidades e perca o foco do seu próprio negócio. No entanto, como dito anteriormente, é importante se atentar ao preço que o mercado está disposto a pagar pelo produto ou serviço. Crie diferenciais e fidelize seus clientes para que o preço não seja o único fator de decisão do consumidor”, finaliza o empreendedor.

ARTIGO



(*) ROSÂNGELA AGUIAR - ENFERMEIRA,
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA,
PALESTRANTE, MESTRE EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO E
AUTORA DA OBRA "ABRACE: POEMAS
E FRASES", PELA LITERARE BOOKS
INTERNATIONAL

POR ROSÂNGELA AGUIAR

GRATIDÃO, MESMO NA DOR

Peguei um ônibus na cidade de Manaus, puxei a cordinha para o motorista parar na próxima parada e quando ele parou eu desci, e disse: “muito obrigada”. Uma senhora que desceu comigo, respondeu “para que agradece-lo, não fez mais que a obrigação dele parar”. Sinceramente, nem dá para acreditar que existe esse tipo de pessoa, mas existe.

Por outro lado... hashtag Gratidão!! Está tão comum ver e ouvir essa frase pelas redes sociais. Até que ponto ela é verdadeira para quem a escreve ou fala.

Porque realmente quem fala, e fala de verdade, sabe que a gratidão é o maior gatilho da felicidade. É isso mesmo. E isso não é nenhuma suposição. Ser grato é ciência!

Veja bem, sempre que reconhecemos qualquer coisa na vida, seja uma palavra, um gesto ou um acontecimento, sempre que nos portamos a tudo com gratidão, nosso cérebro reage, aumentando o nível de dopamina — neurotransmissor responsável, dentre outras funções, pela sensação de bem-estar, humor e prazer. Isso é fato científico, quanto maior a dopamina, mais nos sentimos felizes e satisfeitos.

Tem uma passagem das escrituras sagradas que diz: “em tudo daí graça”. Deus fala em tudo, não é só para as coisas boas, também para as ruins, porque muitos acontecimentos ruins, no momento não sabemos, mas lá na frente entendemos o porquê e entendemos que nos fortalecemos pelo ocorrido.

Não sei se você desenvolve essa atitude de gratidão, mas esse ato traz um bem muito grande para os nossos relacionamentos.

Portanto,
Nada é em vão
Seja no momento que for
No riso e na dor
Em tudo, gratidão



(FOTO: REPRODUÇÃO)

Carros particulares com propaganda eleitoral não têm cobertura de seguros, em algumas Seguradoras

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A medida em que se aproxima a data para a realização do primeiro turno das eleições gerais de 2022, partidos políticos e apoiadores tem ampliado os investimentos na divulgação dos candidatos. E, além das mídias tradicionais e dos clássicos “santinhos”, os veículos tem sido uma das mais eficazes formas de divulgação de candidatos e seus apoiadores. Mas é preciso que quem queira ou aceite que seu veículo seja adesivado saiba que existem algumas restrições para o Seguro Auto, já que algumas seguradoras têm restrições com propaganda política nos veículos.

Há Seguradoras que exigem o enquadramento do veículo como “uso comercial” ou “fins publicitários”, o que faz o preço do seguro aumentar. Outras, apenas não aceitam assegurar o veículo, ou seja, se você adesivar o veículo perde a cobertura securitária.

De acordo com a Diretora da Realiza Seguros, em Brumado, Gislane Fernandes Araújo Ataíde, por desconhecimento das normas prevista na Apólice contratada, muitas pessoas que plotam ou permitem que seu veículo seja plotado com propaganda política, em caso de sinistro (acidentes de trânsito, danos de terceiros, furto ou roubo), o prejuízo acaba ficando para o proprietário do veículo. Segundo Gislane Araújo Ataíde, as Seguradoras tem sido exigentes na avaliação dos pedidos de indenização e no caso de veículos adesivados com propaganda política, por exemplo, consideram que ao fazer a contratação, o cliente atesta que o perfil (do veículo) é “particular”. “Ao adesivar o veículo para fazer propaganda política,

esse perfil deixa de existir”, pontua.

A gestora da Realiza Seguros explica que o entendimento das Seguradoras, a maioria delas, é muito claro no sentido de que, ao plotar o veículo com propaganda política, altera-se a utilização prevista na Apólice, ou seja trabalhar e estudar, dentre outras atividades. “Ao plotar o veículo, utilizar o veículo para outra finalidade que não a explicitada na Apólice, o segurado sugere e as Seguradoras levam em conta que haverá aumento da circulação do veículo – que naturalmente irá deslocar-se para participar de comícios, carreatas e outros atos da campanha política - e, consequentemente, da quilometragem diária, dos riscos de envolvimento em acidentes de trânsito e até mesmo de roubo ou furto, uma vez que o cliente passará a ir a lugares que, até então, não faziam parte do seu dia a dia”, sublinha.

Para quem já plotou, aceitou que fosse plotado ou pretende plotar seu veículo com a propaganda política dos candidatos que apoia, uma forma de evitar surpresas e aborrecimentos em caso de sinistro, furto ou roubo, a orientação da empresária Gislane Araújo Ataíde é que o proprietário do veículo peça ao seu corretor que faça o endoso à seguradora. “Endosso é a alteração que é feita na Apólice do Seguro, para que ele venha cobrir esta mudança de risco”, revela a Diretora da Realiza Seguros, ao comentar que o valor a ser cobrado difere entre modelos de veículos e Seguradoras. “Por isso, antes de adesivar o veículo, é de extrema importância procurar o corretor”, reforça.

ARTIGO



*ARTUR MARQUES DA SILVA FILHO É DESEMBARGADOR APOSENTADO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (AFPESP).

POR ARTUR MARQUES DA SILVA FILHO

A DEMOCRACIA NOSSA DE CADA DIA

Este ano, em decorrência do transcurso dos 200 anos da Independência, o Dia Internacional da Democracia, 15 de setembro, tem significado muito especial para o Brasil. A data foi instituída pela ONU com o propósito de enfatizar a necessidade de promover a liberdade política e o respeito aos direitos humanos. Estes são os princípios mais significativos de nossa autonomia como nação, cuja conquista tem como marco emblemático o Grito do Ipiranga, evento eternizado no Hino Nacional.

Nesse contexto, a reinauguração do Museu do Ipiranga, no local onde D. Pedro I declarou a libertação de Portugal, em 1822, tem um significado muito relevante. É fundamental resgatar os ideais da soberania nacional, os valores e preceitos de nossa história, assim como avançarmos em termos de amadurecimento político. Polarização extremada, truculência verbal, intolerância e fake news, como se observa de modo crescente há algum tempo, em particular na presente campanha eleitoral, provocam tensões sociais e pressionam as instituições.

Nas eleições, momento essencial da democracia, não podemos ter a desconfortável sensação de ruptura. Partidos, ocupantes de cargos eletivos e candidatos, assim como seus adeptos e eleitores, não podem portar-se como se fossem inimigos. A rigor, são adversários, na legítima disputa pelo poder e de cujo debate devem brotar e se desenvolver ideias capazes de solucionar os problemas nacionais.

O clima de agressividade, que, infelizmente, já tem provocado brigas e mortes, é contrário ao que o Brasil precisa. Há imensos desafios a serem enfrentados pelos governadores, deputados federais e estaduais, senadores e presidente da República a serem eleitos em outubro. Precisamos vencer a estagnação econômica, retomar o crescimento, recuperar os milhões de empregos perdidos na pandemia, debelar a ameaça inflacionária, modernizar a infraestrutura, melhorar a saúde pública e qualificar mais a educação universal gratuita.

Cabe saber, com clareza, o que cada candidato propõe concretamente para o atendimento a essas demandas prioritárias. Mas, os espaços que têm na imprensa, nas mídias sociais e nos debates é desperdiçado pela retórica vazia, acusações mútuas e verborragia. A propaganda eleitoral gratuita está cada vez mais carente de conteúdo sobre as questões que realmente interessam a todos. Assim, poucos eleitores têm acesso aos programas de governo de cada postulante. Além disso, a truculência verbal eclipsa as proposições e acaba monopolizando as atenções.

Outro fator refere-se à ausência de consultas dos partidos e candidatos aos organismos das máquinas administrativas dos estados, União e seus respectivos legislativos. Desperdiça-se, assim, a preciosa contribuição que poderia ser agregada pelo funcionalismo público de carreira. Esses servidores têm comprovada experiência e conhecimento, podendo dar boas e consistentes sugestões para a formulação de políticas públicas eficazes.

Precisamos avançar na construção dos programas de governo, ter mais serenidade nos debates e consciência do alto significado do exercício da política. O Estado de Direito e o processo eleitoral devem ser respeitados incondicionalmente por todos. A democracia é a maior conquista que tivemos como nação livre e soberana. É o grande marco deste Bicentenário da Independência. Precisamos convertê-la em desenvolvimento sustentado, inclusão, respeito à diversidade e bem-estar social.

Tal postura de consciência cabe a todos, a começar pelas autoridades e candidatos, que devem dar um exemplo de civismo e respeito às instituições e à Constituição da República. Que os 200 anos de nossa Independência sejam o início de uma nova era de prosperidade e harmonia para nosso país. Sem abrir mão das saudáveis divergências político-partidárias, que fortalecem e enriquecem a democracia, precisamos restabelecer o diálogo e o urbanismo nas relações políticas e na interação entre todos os brasileiros.

É para isso que conquistamos a Independência e instituímos o Estado de Direito. Que o Dia Internacional da Democracia inspire nosso povo, nossos políticos e governantes. Que a liberdade política seja perene e se constitua no grande fator de nosso desenvolvimento!

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE BRUMADO RECEBE VISITA TÉCNICA DA PRESIDENTE DO CETRAN – BA

■ BRENDÁ RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Como parte do cronograma de ações do Conselho Estadual de Trânsito, órgão vinculado a Secretaria de Estado da Administração da Bahia, no interior do Estado, responsável pela instrumentalização do processo de integração dos municípios baianos ao Sistema Nacional de Trânsito – SNT, a presidente da Entidade, Margareth Gerbase Gramacho Fadigas, esteve na segunda-feira, dia 12, em Brumado, onde fez uma vistoria técnica, avaliou as ações desenvolvidas e reuniu-se com gestores da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes de Brumado.

Durante o encontro, segundo fontes do **JS**, foram apontadas algumas deficiências e melhorias que devem ser viabilizadas para melhoria da mobilidade urbana. A presidente do Cetran BA comprometeu-se, segundo as mesmas fontes, a buscar apoios junto ao Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran/BA) e atender às demandas apresentadas pelos gestores da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes.

A presidente do Conselho Estadual de Trânsito da Bahia, Margareth Gerbase Gramacho Fadigas, destacou a organização e o modelo de gestão da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes, e a sinalização horizontal, vertical e semafórica – apontando apenas a necessidade de alguns ajustes na horizontal. Para a presidente do Cetran BA, o trânsito de Brumado é organizado.

Ao **JS**, o Coordenador de Educação no Trânsito da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes, de Brumado, Jasen Ricardo Rocha Silva, avaliou positivamente a visita da presidente do Conselho Estadual de Trânsito da Bahia, ressaltando, que desde a municipalização do trânsito no município, ocorrida em 2011, está é a primeira visita do órgão a cidade, que apesar de ainda registrar números preocupantes de acidentes, foi muito bem avaliado.



Margareth Gerbase Gramacho Fadigas, presidente da Cetran/BA, reuniu-se com a equipe gestora da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes de Brumado.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



O trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Educação no Trânsito da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes, de Brumado, Jasen Ricardo Rocha Silva, foi bem avaliado pela presidente do Conselho Estadual de Trânsito da Bahia, Margareth Gerbase Gramacho Fadigas.

que são esperados e necessários para que haja, efetivamente, uma redução dos casos de lesões causados pelos acidentes. Jasen Ricardo disse, ainda, que felizmente, os números de óbitos, embora ressaltando que cada vida é muito importante, são pequenos e tem registrado uma curva descendente.

Jasen Ricardo apontou, ainda, que para reverter os indicadores de registros de acidentes de trânsito na cidade, a Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes, por meio da Coordenação de Educação para o Trânsito, tem intensificado as ações educativas e vai promover, entre os dias 18 e 25 próximos, uma série de ações vinculadas a Semana Nacional do Trânsito, com objetivo de conscientizar a população, motoristas, ciclistas e pedestres, para a importância da mudança de comportamento. Segundo o Coordenador de Educação para o Trânsito da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes, é preciso massificar as ações educativas no sentido de divulgar que a responsabilidade na segurança do trânsito é de todos e, por isso, cada um deve estar atento e contribuir para reduzir os riscos e proteger a própria vida e a vida das demais pessoas. Segundo Jasen Ricardo Rocha Silva, o trabalho da Coordenação de Educação para o Trânsito, juntamente com os demais setores da Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes, pautado na conscientização das pessoas para que adotem comportamentos no trânsito que valorizem a vida, tem obtido bons resultados, evidentemente, abaixo dos

ENTREGA DE EQUIPAMENTOS IMPULSIONA AGRICULTURA FAMILIAR DE RIACHO DE SANTANA

■ ASCOM - CAR/SDR
ascom@car.ba.gov.br

Agricultoras familiares que integram a Associação de Mulheres Camponesas, do município de Riacho de Santana, celebraram nesta quarta-feira (14), a entrega da Unidade de Processamento de Derivados da Mandioca equipada. Um equipamento que vai potencializar a produção de mandioca de 28 famílias agricultoras do Território de Identidade do Velho Chico.



Com a implantação da Unidade será possível agregar valor à produção de mandioca, que passará por um processo de agroindustrialização, onde a mandioca in natura será transformada em biscoitos, bolo, sequilhos e outros alimentos, que são comercializados pela Associação, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Durante a inauguração da Unidade os alunos da Associação das Escolas das Comunidades de Famílias Agrícolas da Bahia (Aecofaba) prestigiaram o evento e também comemoraram o recebimento de 40 kits de Apicultura.

O Território de Identidade do Velho Chico é um dos Territórios promissores no segmento da agricultura familiar, pois possui muitos sistemas produtivos em ascensão. Além da mandioca, o leite e o mel são também fontes de renda para muitos agricultores e agricultoras.

Para garantir a segurança alimentar do rebanho, os agricultores e agricultoras familiares da Associação dos Produtores Rurais de Terra do Arroz e Adjacência, (Apraterra), produtores de leite em Riacho de Santana, Matina e Igaporã, receberam 27 kits de irrigação para estruturação do processo hídrico, fundamental para garantir alimento para o gado leiteiro.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

15
qui↓ 17°
↑ 32°0%
0%
0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

...



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite

TEMPERATURA

↓ 17° ↑ 32°

CHUVA

0mm - 0%

VENTO

ENE - 17km/h

UMIDADE DO AR

23% 99%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilidade

SOL

05:41 - 17:42

LUA

Cheia

Digital Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE